

A rentabilidade da Petros foi de 6,9% no primeiro semestre deste ano, considerando a prévia da carteira consolidada dos investimentos, o melhor resultado da Fundação desde 2019, o que reforça a qualidade da nossa gestão de investimentos. O desempenho é superior a importantes indicadores de mercado, como o CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que acumulou 6,5% no período, e ultrapassa o objetivo de retorno consolidado da Fundação (alvo a ser perseguido para se atingir a meta atuarial e cobrir as despesas administrativas), de 5,3% para os seis primeiros meses do ano.

Com o resultado prévio dos investimentos, praticamente todos os planos administrados pela Fundação atingiram o objetivo de retorno no período, com destaque para os quatro maiores. **A rentabilidade dos investimentos dos PPSP-R e PPSP-NR, de benefício definido, foi de 6,3% e 6,4%, respectivamente, superando a meta do período. Já o PP-2, maior de contribuição variável do país, e o PP-3, de contribuição definida, renderam 7,7% cada, também acima do objetivo de retorno.**

### **Desempenho prévio da carteira consolidada de investimentos da Petros**

(Resultado prévio acumulado no 1º semestre)

Rentabilidade	6,9%
Objetivo de retorno*	5,3%

#### **Por segmento:**

Renda fixa	7,5%
Renda variável	5,8%
Estruturados	3,0%
Imobiliário	3,7%
Operações com Participantes	5,7%
Investimentos no Exterior	-7,0%

\*A prévia do objetivo de retorno considera projeções da Anbima para o IPCA de junho e, portanto, pode sofrer variação até a divulgação em 12/07.

### **Renda fixa é o destaque**

O destaque do primeiro semestre foi a renda fixa, que avançou 7,5% no consolidado da Petros, considerados os dados prévios. A gestão ativa deste segmento, que tem grande representatividade nas carteiras da Fundação, impulsionou o desempenho no semestre. A avaliação era que o cenário da economia e a perspectiva de baixa na inflação permitiriam a redução da taxa básica de juros, a Selic, a partir do segundo semestre, movimento que valorizaria os títulos públicos atrelados à inflação. A perspectiva se mostrou acertada, permitindo capturar esse movimento com a gestão ativa.

E especificamente nos planos de benefício definido, como é o caso do PPSP-R e PPSP-NR, o resultado da renda fixa foi influenciado também pela nossa estratégia de imunização, cuja carteira de títulos públicos superou o objetivo de retorno dos planos. Essa estratégia oferece maior segurança e proteção ao patrimônio dos participantes, mitigando os riscos de novos déficits (saiba mais sobre a estratégia de imunização no quadro abaixo). Os benefícios da estratégia de imunização ficarão ainda visíveis no fim do ano, com a melhoria nos índices de solvência dos planos através do reconhecimento do ajuste de precificação – que representa os ganhos futuros esperados com os títulos públicos marcados na curva.

A renda variável também contribuiu positivamente para o resultado dos investimentos no primeiro semestre, influenciado pelo desempenho da Bolsa de Valores e pela performance positiva dos fundos de gestão ativa terceirizados. Formado principalmente por ações de empresas e fundos de

investimentos em ações, o segmento registrou alta de 5,8% na prévia dos primeiros seis meses do ano. Já os investimentos estruturados, que incluem fundos multimercados, tiveram valorização de 3,0% na prévia do período.

Importante destacar que para o segundo semestre, um dos nossos objetivos é concluir a estratégia de imunização das carteiras dos planos de benefício definido, reforçando a proteção e a segurança dos investimentos, reduzindo a fatia de ativos expostos às oscilações do mercado. Vale lembrar que cada plano possui estratégia própria, adequada às suas características e nível de maturidade. Para saber mais sobre as estratégias de cada plano, consulte as Políticas de Investimentos na Área do Participante do Portal Petros.

### **O que é a estratégia de imunização?**

A estratégia de imunização das carteiras, iniciada pela Petros em 2021 em planos de benefício definido, oferece maior segurança e proteção ao patrimônio dos participantes, mitigando os riscos de novos déficits e aumentando, de forma significativa, a possibilidade de superávits futuros.

Ela consiste em aproveitar o cenário de alta nas taxas de juros, que se encontram acima das metas atuariais, para adquirir títulos públicos federais, que oferecem previsibilidade de retorno. Dessa forma, é possível casar o fluxo de vencimento dos títulos com os compromissos de pagamento de benefícios aos aposentados e pensionistas.

Os nossos planos de benefício definido já possuem mais de 60% das carteiras imunizadas. O objetivo, definido por estudos de alocação que avaliam cenários futuros do ponto de vista do ativo e do passivo, é alcançar 80% de imunização das carteiras ainda neste ano. Os 20% restantes serão aplicados em diversos produtos oferecidos no mercado, com o fim de gerar superávit e melhorar a solvência dos planos.

Para saber mais sobre a estratégia de imunização dos planos de benefícios definido, [acesse aqui o videocast do nosso canal 'Diálogos', o podcast da Petros.](#)

### **Saiba mais sobre o resultado do seu plano**

Os participantes poderão conferir mais informações sobre a rentabilidade do primeiro semestre de seus planos a partir do dia 12 deste mês, no [Painel de Investimentos do Portal Petros](#). O Painel disponibiliza, de forma gráfica e dinâmica, a rentabilidade dos investimentos de cada plano de benefício da Petros, assim com o resultado de cada segmento investido (renda fixa, renda variável, imobiliário, investimento no exterior, entre outros), com comparativos com indicadores de mercado.

Como complemento ao Painel de Investimentos, os participantes dos planos PP-2, PP-3, PPSP-R, PPSP-NR e FlexPrev também receberão até o dia 12 deste mês, diretamente por e-mail, a newsletter com um resumo dos resultados do plano de junho e do primeiro semestre deste ano. A newsletter leva diretamente para a caixa de e-mail dos participantes os principais resultados do plano, com explicações didáticas, além de comparativos de mais longo prazo, reforçando nosso compromisso com a transparência.

**Fonte:** [Petros](#), em 03.07.2023.